



NOTA AOS MÉDICOS E À POPULAÇÃO

A Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) vem a público para prestar esclarecimentos referentes à informação transmitida pela TV Globo, no capítulo do dia 27/03/2018 de sua novela "O outro lado do Paraíso", quando recomenda a "amamentação cruzada" (uma mulher amamenta o filho de outra mulher).

Tendo em vista o bem-estar e saúde da população, a SBP ressalta que a amamentação cruzada é contraindicada pelo Ministério da Saúde e pela Organização Mundial da Saúde (OMS), pois oferece risco de transmissão de doenças infectocontagiosas, como o HIV/AIDS, sobretudo para as crianças.

Por outro lado, os pediatras esclarecem que uma criança pode, sim, receber leite de outra mulher. No entanto, esse leite deve ser oriundo de doação a um banco de leite humano, onde recebe tratamento que o deixa livre de qualquer possibilidade de transmissão de doenças.

A SBP reitera ainda que, ao contrário do que foi sugerido na novela, não existe leite materno "fraco". É importante destacar que a amamentação deve ser estimulada, pois é o único processo natural que garante acesso ao alimento completo e mais adequado para as crianças. Por isso, deve ser oferecido, de modo exclusivo, nos seis primeiros meses, podendo ser complementado a partir de então.

Para repassar orientações adequadas, a SBP mantém em seu site uma página com dicas importantes (<http://www.sbp.com.br/index.php?id=494>). Assim, considerando suas vantagens para a criança, a mulher e a saúde em geral, toda a população deve dar suporte para as mães que amamentam e os pediatras devem ser valorizados pelo seu papel fundamental ao orientar sobre o tema.

Diante desse contexto, a SBP reforça o risco de divulgar em grande escala uma prática não recomendável, como é a amamentação cruzada. Os pediatras pedem, assim, que todos os veículos de comunicação, em especial a emissora responsável pela novela onde as cenas foram exibidas, ajudem a disseminar de forma correta as vantagens do aleitamento junto aos brasileiros, o que traz inúmeros benefícios às futuras gerações.

Rio de Janeiro, 28 de março de 2018.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA (SBP)